

**Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro – ISSN 2178-6925**  
**Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - Junho de 2017**

**A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA ESCOLA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESEMPENHO DO ALUNO**

Patrícia Borges da Mota\*, Geovana Maria dos Santos Gomes\*\*.

**Resumo**

O trabalho teve como objetivo analisar a importância da família juntamente com a escola para melhorar o desempenho do aluno, pois, nota-se que as escolas estão passando por grandes dificuldades relacionadas à desmotivação, e o fator família junto à escola contribui diretamente no desempenho dos alunos. Diante das dificuldades encontradas no meio escolar, a escola juntamente com a família, precisa proporcionar abertura e incentivo à participação familiar ao meio escolar, mostrando através de projetos e de reuniões pedagógicas, a sua importância, incentivando-a a frequentar mais vezes o espaço acadêmico que o seu filho frequenta todos os dias, com a finalidade de complementar a sua educação. Considerando o exposto, justifica-se a importância do presente trabalho em avaliar o desempenho do aluno através da participação escolar em parceria com a familiar, pois percebe-se que as mesmas são importantes para que o aluno obtenha mais interesse e melhore a sua aprendizagem. A metodologia utilizada foi uma pesquisa literária em livros, Google acadêmico, Google books e pesquisas em bibliotecas.

**Palavras - chave:** Família. Escola. Desempenho escolar

**Abstract**

This paper work aims to analyze the importance of the family and the school, both together, to improve students achievement, because, it's been noticed that the schools are going through major difficulties related to the lack of discipline, and the family contributes directly to the performance of the students. Given to the difficulties faced at school, the school with the family, needs to provide openness and encouragement of family participation in schools, showing through projects and educational meetings its importance and encouraging the family to visit more often the academic area that your child attends daily in order to complement their education. Considering this, it justifies the importance of this work to evaluate the student achievement through school participation, with the family as a partner, because it is clear that they are important for the student to get more interest and improve their learning. The methodology used was a literary research in books, Google Scholar, Google Books and library research.

**Key - words:** Family. School. School performance

---

\*Acadêmica do 7º período do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, e-mail: paty\_mota27@hotmail.com\*\* Professora na Faculdade Presidente Antônio Carlos – Teófilo Otoni, e-mail: geovanamsantos@gmail.com

## 1 Introdução

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens seeducam entre si, mediatizados pelo mundo”. (FREIRE, 1987, p.68).

A família é o mais importante grupo social para uma criança, ela é a base para o desenvolvimento da mesma, pois é no seu meio que aprende sobre os valores, respeito, princípios e ética, encontra amor, carinho e união. É de suma importância que a família saiba o seu papel na vida da criança, possibilitando a ela, o preparo necessário para a vida escolar.

A escola, depois da família, é o grupo social de grande valor e importância para a educação, pois nela a criança amplia a aprendizagem adquirida no meio familiar e trabalha para formar cidadãos capazes de exercerem o seu papel perante a sociedade.

A partir do exposto, o presente artigo tem como objetivo, estudar e analisar a importância da família juntamente com a escola para melhorar o desempenho do aluno.

Considerando o objetivo estabelecido e a necessidade de investigar sobre a presença da família na escola, ponderou-se sobre o seguinte questionamento: Como a participação da família na escola contribui com o desempenho escolar?

A pesquisa foi realizada a partir de conceitos de família e analisando ainda a presença da família na educação do filho no meio escolar.

A metodologia utilizada foi uma pesquisa literária através de livros como a Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes Básicas de 1996, Google Acadêmico, Google Books, pesquisas em bibliotecas e autores como FREIRE, MARQUES, TIBA, entre outros.

## 2 Conceitos de família

Conforme Marques:

A família não é um grupo de pessoas rivais, alheias aos interesses umas das outras em termos de unidade, é o conjunto de todas as

pessoas que vivem no mesmo teto, com proteção ou dependência do dono da casa ou chefe, que visam ao bem estar do lar, enfim, que se comunicam se amam e se ajudam. (MARQUES, 2003, p.21).

“A família nada mais é do que a célula matriz da sociedade, e por ter esse papel, merece especial proteção do Estado...” (HIRONAKA, 2005, p.335).

No artigo 226, § 4º da Constituição Federal de 1988, a família é entendida como a comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes. Segundo o Dicionário Aurélio, família tem vários significados, entre eles podemos destacar: conjunto formado pelos pais e pelos filhos e também conjunto de todos os parentes de uma pessoa, e principalmente, dos que moram com ela.

SOUZA e RAMIRES, (2006, p.150) dizem que “o que é concebido usualmente como uma família é também a narrativa dominante de um grupo específico, em um momento histórico particular”.

Conforme PRETTI:

Membros de uma família habitam dividir o mesmo sobrenome, recebido dos ascendentes diretos. A família possui ligação por vários laços capazes de permanecerem de modo moral, material e reciprocamente durante uma vida e durante as gerações. (PRETTI, 2014, p.40).

Muitas mudanças ocorreram com o conceito de família, mas ela ainda continua sendo a base para o desenvolvimento da criança, local onde a mesma inicia a sua aprendizagem e a sua experiência educacional.

Segundo CONTE, (2009, p. 18): Por muito tempo a família não foi um assunto estudado, contudo é nela que experimentamos a primeira forma de amor que convivemos na vida. Nela nos civilizamos, e se reconhecemos esse relacionamento e sentimento, podemos passá-los aos nossos filhos.

“A crescente ausência dos pais na educação de seus filhos tem-se configurado em uma educação “feita” por babás, TV, videogames ou mesmo “pessoas estranhas”.” (BAPTISTA E TEODORO, 2012, p. 77).

A família está passando por uma nova forma de agir em relação à criação dos filhos, que muitas vezes ficam mais tempo aos cuidados de outras

peças e focadas em computadores, preterindo o vínculo familiar que é fundamental na transmissão de valores.

A ausência dos pais perante dos filhos é muitas vezes substituída por presentes e tratamentos não pondo determinados limites aos filhos o que acaba por repercutir de forma negativa nas escolas.

Nessa nova atuação familiar as regras deixaram de existir, o não já não é mais um meio de impor limites à criança, por receio de deixá-la traumatizada, quando na realidade esse comportamento está fazendo com que a formação desses cidadãos seja problemática.

Hoje, percebe-se a quantidade de crianças crescendo com atitudes violentas e sem limites, sem interesse na aprendizagem e sem respeito aos outros.

Portanto, a família deve ser o espelho para os seus filhos, mas com atitudes positivas, com ensinamentos que serão usados como referência para o desenvolvimento da criança.

MARQUES, (2003, p.24) resume muito bem o conceito de família dizendo: “Família é união, compreensão, perdão, afeto, carinho, amor... e muito mais”.

## **2.1A presença da família na educação do filho**

Conforme Baptista e Teodoro:

É inegável que a influência da presença paterna e materna é de fundamental importância para a formação da personalidade e do caráter de uma criança. Contudo, os pais estão- por necessidades que criam – cada vez mais tempo fora de casa e, conseqüentemente, mais ausentes para com seus filhos e longe de transmitir-lhes a educação familiar. (BAPTISTA e TEODORO, 2012,p. 77).

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB/1996, art. 2º).

“A socialização primária permanece na criança com muito maior efetividade do que a socialização secundária.” (PARO, 2007, p. 33).

“As crianças tem capacidade ilimitada de tornar seu mundo significativo e ordenado, mas precisam da ajuda dos pais para descobrir isso.” (HUMPHREYS, 2001, p.186).

Assim, a família desempenha um papel de grande importância para o desenvolvimento da criança. O amor, carinho, afeto, atenção, entre outros, que são atribuídos ao filho são decisivos para o desenvolvimento e comportamento da criança.

### **3A importância da família na escola**

A família desempenha papel fundamental na formação do caráter da criança, o qual a acompanhará durante toda vida. A mesma vai à escola para desenvolver seu lado intelectual e adquirir conhecimentos essenciais à vida social, sendo assim já deve chegar à escola com valores alcançados na convivência familiar.

Tiba diz que:

Teoricamente, a família teria a responsabilidade pela formação do indivíduo, e a escola, por sua informação. A escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, pois os filhos são para sempre filhos e os alunos ficam apenas algum tempo vinculados às instituições de ensino que frequentam... (TIBA, 1996, p. 111).

Entretanto, família é responsável pela formação da personalidade e do caráter da criança e esse papel não deve ser transferido para a escola.

Ainda conforme TIBA, 2002:

se os pais acompanharem o rendimento escolar do filho desde o começo do ano, poderão identificar precocemente essas tendências e, com o apoio dos professores, reativarem seu interesse por determinada disciplina em que vai mal. ( TIBA, 2002, p.181)

CONTE (2009, p.4), diz que pais negligentes tendem a ter filhos emotivos, com problema comportamental e no desenvolvimento. E se forem

permissivos, os filhos crescem sem regras e limites, interferindo no comportamento.

MACEDO (2012) afirma que a maneira que os filhos se comportam na sociedade está ligada com a educação que eles receberam em casa.

Dessa forma, a atitude familiar interfere diretamente no comportamento escolar da criança, tornando-o positivo ou negativo, logo, as atitudes devem ser analisadas para que não afetem os mesmos.

### **3.1 Relações família e escola**

Segundo o dicionário do Aurélio, relação é o mesmo que convivência, ligação, entre outros. Logo, quando pesquisamos sobre a relação da família e a escola, estamos estudando a maneira que ambas se relacionam, convivem.

Segundo PIAGET:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois, a muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades... (PIAGET, 2011, p.50).

Para BALTAZAR, MORETTI E BALTHAZAR (2006), a escola não possibilita apenas a ligação com o conhecimento, mas com trabalhos em grupo, também possui a missão de socialização.

BALTAZAR, MORETTI E BALTHAZAR (2006, p.50), afirmam que é considerável a existência de uma ligação de confiança entre família e a escola escolhida pelos pais com o intuito de ajudar na educação dos filhos. Críticas entre ambas as partes existem, é comum pais criticarem a escola perto do filho fazendo com que a criança adquira uma predisposição contra a escola.

“Quando um relacionamento de confiança família-escola é presente, e esta acolhe o aluno de maneira satisfatória, os sentimentos de abandono e medo do futuro diminuem.” (CONTE, 2009, p.20).

A escola deve estar preparada para despertar na família e nos alunos a confiança necessária para que o trabalho pedagógico possa se desenvolver sem confrontos e estimular a busca pelo conhecimento... (CONTE, 2009, p.27).

A relação escola e família precisa ser estudada, pesquisada, pois ambas são responsáveis na educação da criança. Ambas possuem a sua responsabilidade e contribuição para o desenvolvimento do educando. A família inicia, a escola fortalece e um complementa os ensinamentos do outro, fazendo necessário terem uma boa convivência, colaborando com o outro e possibilitando que a criança tenha capacidade de se desenvolver e aprender melhor.

CONTE (2009, p. 22) diz que na relação família-educadores, uma pessoa sempre espera algo da outra, e para que isso aconteça faz-se necessário que tenhamos capacidade de construir coletivamente uma convivência recíproca, e que a troca de saberes exista verdadeiramente.

#### **4 Considerações Finais**

Considerando a pesquisa realizada, percebe-se a importância da família na escola e a sua responsabilidade na formação dos filhos. A família em parceria com a escola colabora para um melhor desempenho do filho, visto que ambas são importantes para o desenvolvimento da criança, uma complementando a outra.

Família e escola devem ser parceiras, unidas em busca do mesmo objetivo, que desperta na criança o interesse pela aprendizagem, diminuindo a indisciplina e conseqüentemente melhorando o seu desempenho.

A criança tem na família a sua referência. O que é vivenciado por ela em casa, será aprendido e repassado aos outros ambientes, e no escolar não é diferente. Portanto, se a família não ensina os valores para o filho, ele não aprenderá sozinho.

Tendo como base a formação do caráter da criança no período em que sua personalidade está sendo formada, é a família que lhe transmite os ensinamentos, seja com palavras ou através de comportamento.

A escola deve proporcionar à família, meios de aproximação e incentivá-la a frequentar o ambiente escolar não somente em reuniões, mas fazer com que seu ambiente seja acolhedor, despertando interesse em estar presente na mesma. Precisa estar aberta às mudanças, ser mais flexível. De nada resolverá culpar a família pela indisciplina da criança se não proporcionar a ela meios para participar da vida escolar da mesma.

Diante dos expostos apresentados verifica-se que família e escola é um tema que necessita de estudos frequentes, uma vez que o relacionamento de ambas é de suma importância para a formação de uma criança, para o seu comportamento e seu desempenho escolar. A partir do momento em que as duas se unem com objetivos em comuns, a possibilidade de obter resultados positivos é maior do que quando trabalham isoladamente.

## Referências

- BALTAZAR, MORETTI E BALTHAZAR, *apud* José Antônio, Lúcia Helena Tiosso e Maria Cecília. **Família e escola: um espaço interativo e de conflitos**. São Paulo: Arte & Ciência, 2006.
- BAPTISTA e TEODORO, Makilim Nunes e Maycoln L. M.. **Psicologia de Família: Teoria, Avaliação e Intervenções**. Porto Alegre. Artmed, 2012.
- CONTE, Sueli. **Bastidores de uma escola**. São Paulo: Gente, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- HIRONAKA, Giselda Maria Fernandes Novaes. **Outra face do Poder Judiciário – Decisões inovadoras e mudanças de paradigmas**. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.
- HUMPHREYS, Tony. **Auto – estima: a chave para a educação do seu filho**. São Paulo: Ground, 2001.
- MACEDO, Celina. **Filhos: seu melhor investimento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MARQUES, Wagner Luiz. **A vida humana contada através de seu alicerce principal “A Família”**. Paraná: Gráfica e Editora, 2003.
- PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo: Xamã, 2007.



PIAGET, Jean. **Para onde vai a Educação?**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

PRETTI, Gleibe. **Filosofia para o dia a dia. Comunidade Clube dos Autores**, 2014. Coleção Eu Autor ([www.euautor.com.br](http://www.euautor.com.br)).

SOUZA e RAMIRES, Rosane Mantilla e Vera Regina R. **Amor, casamento, família, divórcio...** e depois, segundo as crianças. São Paulo: Summus, 2006.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. 1ª edição. São Paulo: Gente, 1996.

TIBA, Içami. **Quem ama, educa!** 7ª edição. São Paulo: Gente, 2002.

[www.jusbrasil.com.br](http://www.jusbrasil.com.br). Acessado em 08/04/2016.

[www.dicionariodoaurelio.com](http://www.dicionariodoaurelio.com). Acessado em 08/04/2016.